

Pegamento de miniestacas de figueira 'Roxo de Valinhos' (*Ficus carica* L.) submetidas a diferentes concentrações de ácido indolbutírico

**Thiago V. Rech¹; Vanderlei Smaniotto²; Moisés de A. Barbosa¹; Caroline S. Freitas³;
Jhonatan A. Marcante⁴; Edson da Silva¹; Clevison L. Giacobbo⁵**

¹Mestrando, PPGCTA, campus Erechim, UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul). E-mail: thiago.rech@uffrs.edu.br. ²Doutorando, bolsista CAPES, PPGCTA, campus Erechim, UFFS. ³Monitora de Fitotecnia-Fruticultura, UFFS, campus Chapecó. ⁴Bolsista de IC, UFFS, campus Chapecó. ⁵Prof. Agronomia/PPGCTA, Chapecó/Erechim, UFFS.

A figueira (*Ficus carica* L.), pertencente à família Moraceae, é uma frutífera tradicionalmente propagada por estaquia, sendo o sucesso desse processo dependente de fatores endógenos e exógenos, dentre os quais destaca-se o uso de auxinas sintéticas como o ácido indolbutírico (AIB). Objetivou-se avaliar o pegamento de miniestacas da cultivar 'Roxo de Valinhos' submetidas a diferentes concentrações de AIB. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, em 2026. Miniestacas com dois nós foram padronizadas e submetidas a quatro tratamentos com AIB nas concentrações de 0 (testemunha), 150, 300 e 600 mg L⁻¹. Posteriormente, foram plantadas em substrato composto por mistura (1:1, v/v) de substrato inerte e solo, em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com cinco repetições por tratamento, composto por cinco miniestacas/repetição, totalizando 25 miniestacas por tratamento e 100 miniestacas no ensaio. Aos 120 dias após o plantio, avaliou-se o pegamento, definido pela presença simultânea de raízes e brotações, considerando-se o número de miniestacas enraizadas por unidade experimental. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e à análise de regressão polinomial ($\alpha=5\%$). A análise de regressão polinomial não detectou efeito linear significativo da concentração de AIB sobre o pegamento, com coeficiente de variação de 16,41% e pegamentos de 52%, 56%, 40% e 56% para as concentrações de 0, 150, 300 e 600 mg L⁻¹, respectivamente, configurando uma resposta não-monotônica em que a dose intermediária de 300 mg L⁻¹ apresentou o menor pegamento. A ausência de tendência linear e o não-incremento do pegamento com a aplicação de AIB nas concentrações de 150 e 600 mg L⁻¹ em relação à testemunha indica que o balanço endógeno de auxinas das miniestacas de figueira 'Roxo de Valinhos' é provavelmente suficiente para sustentar o enraizamento adventício, corroborando com relatos de alguns autores de que nem todos os genótipos de figueira respondem positivamente à aplicação exógena de auxinas sintéticas. Já a redução do pegamento na dose intermediária de 300 mg L⁻¹, sem comprometimento nas doses de 150 e 600 mg L⁻¹, configura uma resposta atípica que merece investigação adicional. Tal comportamento pode ser atribuído a interações específicas entre concentração de auxina, sensibilidade do tecido e balanço hormonal endógeno, possivelmente envolvendo efeitos diferenciais sobre a iniciação e o alongamento radicular em faixas estreitas de concentração. Cabe ressaltar que doses intermediárias podem coincidir com janelas de transição entre os efeitos promotor e inibidor da auxina sobre os tecidos meristemáticos basais, situação que pode resultar em redução localizada do pegamento sem comprometimento sistemático em concentrações mais elevadas; em contrapartida, o restabelecimento do pegamento na dose de 600 mg L⁻¹ sugere que a cultivar 'Roxo de Valinhos' apresenta tolerância à dose máxima testada, sem evidência de toxicidade auxínica nas condições avaliadas. Conclui-se que a aplicação de ácido indolbutírico nas concentrações utilizadas neste trabalho não promoveu incremento linear no enraizamento de miniestacas de figueira 'Roxo de Valinhos', sendo que a dose de 300 mg L⁻¹ apresentou o menor pegamento entre as concentrações testadas.

Palavras-chave: AIB, miniestaquia, auxina sintética, propagação vegetativa.

Agradecimento: À CAPES, CNPq, FAPESC e UFFS.